

Bem vindo!



Catedral de Speyer Santa Maria e Santo Estêvão

Líder espiritual

da catedral

www.dom-zu-speyer.de



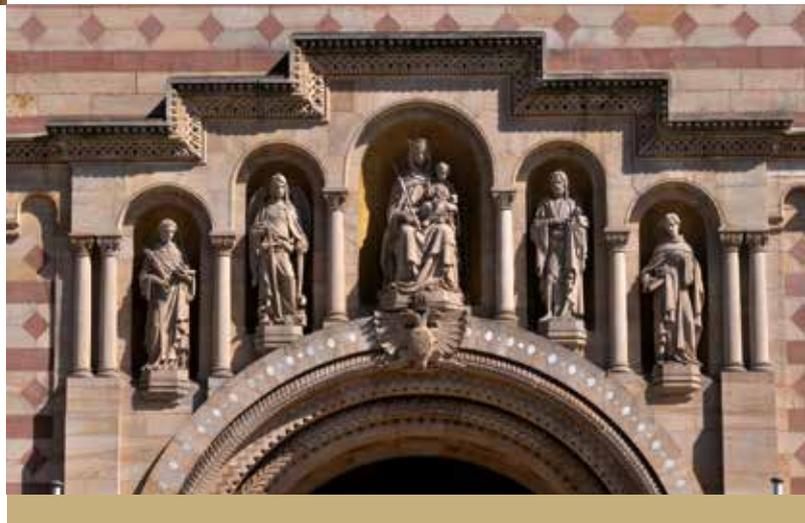
Caros visitantes,

A Catedral de Speyer é muito importante na História da Arte, sendo a maior igreja românica do mundo (época de construção ca. 1030– 1124). Na história da cultura, a catedral representa a ideia do Império Medieval. Desde seu início até nossos dias, é a catedral do bispo de Speyer, igreja paroquial e local de peregrinação. A arte, a História e a religião formam uma unidade indivisível e devem ser consideradas como tal. Esta pequena explicação quer auxiliar a compreensão, antes de tudo, da mensagem religiosa deste magnífico edifício.

Esperamos e desejamos que se sinta bem-vindo aqui, e que a sua visita à catedral lhe seja enriquecedora.

O Cabido da Catedral de Speyer

1. A fachada

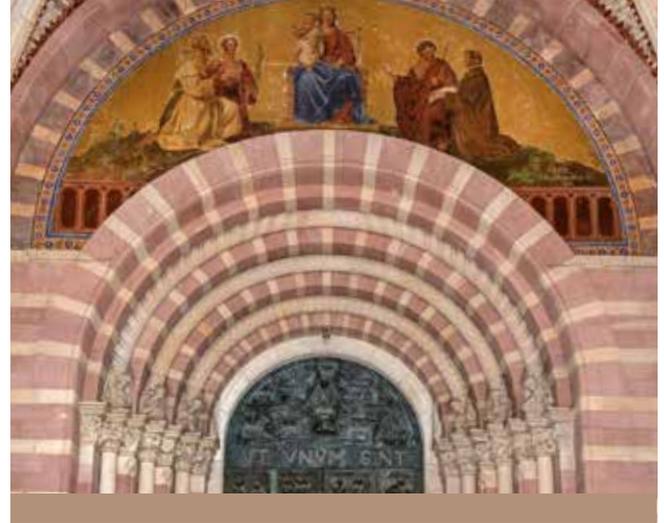
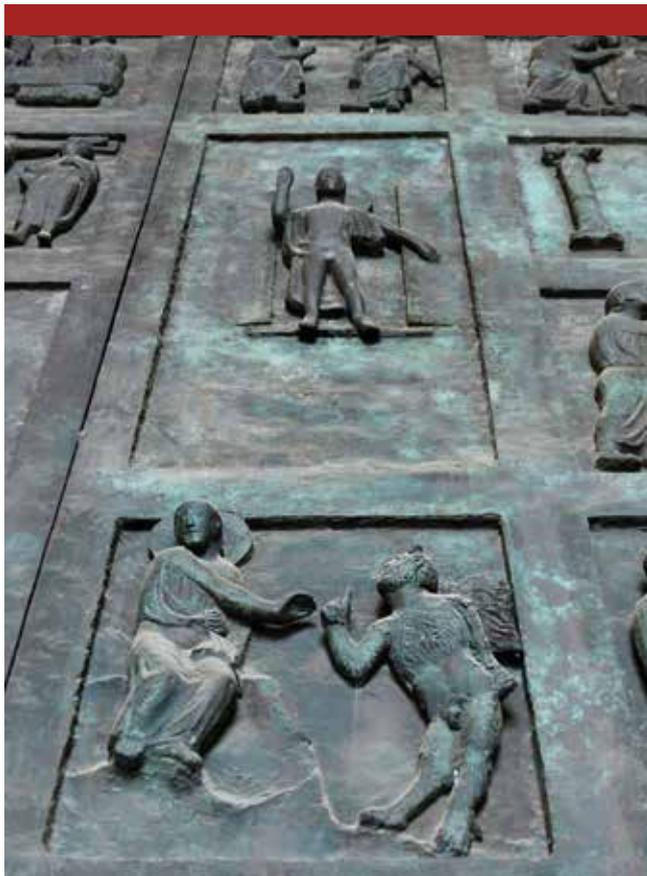


O Apocalipse de João, o último Livro da Bíblia, descreve a Jerusalém Celeste como uma cidade que, em direção de cada Ponto Cardeal, tem **três portais** (Ap. 21,13). A catedral quer ser uma representação da Cidade Santa de Deus, apresentando também três portais para o lado ocidental. Sobre o portal central encontram-se **cinco figuras**. Do lado esquerdo para o direito são: Estêvão, Padroeiro da catedral; O Arcanjo Miguel, Padroeiro da Alemanha; Maria, Principal padroeira desta igreja; João Batista devido à catedral ser a principal igreja batismal da diocese; Bernardo de Claraval, o visitante mais célebre da catedral no Tempo Medieval (1146).

Sobre o portal central abre-se uma rosácea circular como símbolo do Divino. No centro da rosácea, como centro da criação e meta de nossa vida, encontra-se Jesus Cristo. A rosácea é emoldurada por um quadrado, símbolo do terreno. Nos quatro cantos vê-se os símbolos dos quatro Evangelistas (águia, Homem, leão, touro). Ele nos anunciaram a mensagem celeste nos seus **quatro Evangelhos**.

2. O átrio

Passando por um portal, chega-se ao grande átrio da **parte ocidental** da catedral. Esta parte protege a catedral contra o Ocidente como um muro de fortificação. Na Idade Média, a parte ocidental é o lado do pôr-do-sol, também o lado das trevas e por isso do mal. O visitante vem do Ocidente e entra na catedral em direção oriental. No seu caminho pela catedral deve deixar atrás de si tudo que é mau e obscuro, a fim de chegar a Cristo, à luz. (Rom 13,12).



3. O portal

O átrio dispõe de três entradas, mas só é possível entrar no interior da catedral por uma. As pessoas, que afluem em grande massa ao átrio, só podem entrar na catedral uma a uma. O portal é como a **porta estreita do céu**, da qual Jesus fala no Evangelho (Mt 7,13). O portal é impressionante pelo facto de ser feito numa parede de 7 metros de espessura, sendo o lugar mais estreito desta parede. A porta de degraus apresenta 2 x 6 degraus no lado de dentro e no lado de fora, portanto 12 degraus como símbolo da perfeição.

Em cima do portal da catedral lê-se o legado de Jesus, pronunciado na hora de sua despedida no Evangelho de João: **"Ut unum sint – Todos sejam um!"** (João 17,21) Por último, a catedral é um monumento da unidade da Igreja, sendo a última grande igreja edificada antes do cisma oriental entre a Igreja Ocidental e Oriental em 1054.

O próprio portal da catedral (1971) é uma homilia fundida em bronze. Os altos relevos em bronze na parte inferior do portal apresentam histórias do Antigo Testamento, particularmente a história da Criação e do Livro Gênesis. A parte superior mostra cenas da vida de Jesus, lembrando o Novo Testamento. O visitante pode iniciar seu caminho pela catedral, lembrando a origem e a conclusão da salvação.



4. A nave central

Tendo passado o visitante a porta estreita, abre-se para ele uma vista imponente da nave da igreja. Ao contrário das catedrais em Mainz e Worms, a Catedral de Speyer só possui um coro e é, assim, um edifício que leva o visitante somente para a frente, para o Oriente, **ao encontro da luz**.

Na nave central percebe-se que a mesma está dividida em **12 arcos** entre os fortes pilares. A igreja é fundada nos alicerces dos **12 Apóstolos** (Ef 2,20). Olhando-se para cima é possível ver que os arcos são unidos e abobadados aos pares. Assim, surgem seis grandes abóbadas sobre a nave central – símbolo do céu na Idade Média. Indicam o decorrer dos **seis dias da Criação**, para o tempo terrestre.

Maria é a Padroeira da igreja e também da linhagem “Salier”, a que pertencia o construtor da catedral, o imperador Conrado II (reinado de 1027-1039). Maria acompanha o visitante em seu caminho. Debaixo das janelas da nave central, à esquerda e à direita, estão **pinturas da vida de Maria**. No piso foram embutidas quatro inscrições seguidas: “o clemens / o pia / o dulcis / virgo Maria”. É o final da “Salve Regina” que Bernardo de Claraval, segundo a tradição, adicionou na sua visita a Speyer. Uma alta **estátua de Maria** recebe o visitante na entrada do coro. Cada missa solene episcopal finda com uma curta parada diante da Padroeira e **protetora da catedral**.



*Convidamos você para uma oração
diante de Maria, a Rainha dos Céus:*

*Deus Eterno e Todo-Poderoso,
que preservastes a Bem-Aventurada Virgem Maria
da qual nasceu Cristo,
livre de qualquer pecado
e que foi assunta com corpo e alma
para a glória do céu.
Olhemos para este sinal
de esperança e de consolação
e perseveremos no caminho
que guia para a tua glória.
Pedimos por Cristo, nosso Senhor.
Amém.*

*(Oração da Solenidade da Assunção da Bem-Aventurada
Virgem Maria a 15 e agosto)*



5. A quadra

No final do corredor central, o visitante dirige-se para o lado, onde prossegue o seu caminho pela nave lateral e, depois, por uma grande escada para o transepto. A partir desse local, vê-se a sala principal da quadra.

Ao observar a catedral de uma grande altura é possível visualizar uma enorme cruz. O local onde o transepto e a nave central se encontram é o centro desta cruz: a quadra. A cruz é o instrumento do martírio e igualmente **sinal da ressurreição** e da bênção. Na catedral a cruz se torna no espaço vital do cristão que a partir do batismo está morrendo com Cristo, para por Ele e com Ele e n'Ele nascer como novo homem de Deus. Referindo as seis cúpulas das abóbadas da nave central aos sete dias da Criação, agora o céu abre-se sobre a quadra numa grande cúpula. Esta cúpula simboliza o sétimo dia, no qual o Criador descansou. Este dia de descanso foi pensado para que também a criatura encontre seu descanso e sua salvação na sua dedicação ao Criador, a Deus. A cúpula é um octógono. O número oito é obtido somando 7+1. Pois, para o cristão o verdadeiro dia de repouso não é o Sabat (sábado) dos Judeus, mas o domingo, o dia depois do Sabat. O domingo é o **dia da Ressurreição** e, assim, da conclusão da Criação. É exatamente isto que o número 8 pretende exprimir. O domingo é o primeiro dia da semana e também o oitavo dia.

Cada domingo é um símbolo da origem e da conclusão da salvação em Cristo. Diretamente debaixo da cúpula da quadra encontra-se o altar, o símbolo de Cristo e do lugar, onde estará presente o mistério da salvação na celebração da Eucaristia.

6. O coro e a abside



O bem constituído coro e a abside formam a extremidade oriental da catedral. O coro com a abside simboliza Cristo, a **cabeça da Igreja** (Ef 1,22). Como da cabeça se enche o corpo com luz e vida, assim flui a luz pela manhã do **orient** para o interior da catedral. Por isso, o coro é o lugar reservado ao bispo, chefe da Igreja local. Ele aqui reza o Ofício Divino com o cabido da catedral.

O coro, portanto, é a meta de todos os visitantes da catedral que querem chegar das trevas a Cristo, à luz. Por outro lado, o coro é a **fonte da luz** que se espalha para o ocidente. Esta luz enche de manhã para manhã a Jerusalém celeste, representada na catedral, até o dia em que Cristo será tudo em todos (Col 3,11).



7. A cripta

Convidamo-lo a visitar a cripta e o jazigo. É cobrado um preço de entrada para visitar a cripta, este é utilizado para suportar a conservação da catedral.

A cripta é a parte mais antiga da catedral, o **alicerce** no qual repousa o edifício. O estilo maravilhoso dos pilares e colunas com as suas pedras vermelhas e brancas, como também a luz fraca convidam o visitante ao silêncio. Na parte que suporta a abside encontra-se uma antiga **pia batismal** da catedral.

8. O jazigo

Na cripta, hoje, pode-se visitar as sepulturas dos imperadores e das imperatrizes da linhagem dos "Salier", assim como reis da "Habsburger, Staufer e Nassauer". A catedral foi destinada desde o início como jazigo dos soberanos. O desejo de ser sepultado na catedral não nasceu somente de uma mentalidade religiosa. Era igualmente a manifestação de uma forte convicção que os imperadores exerciam seu reinado em nome e **por ordem de Jesus Cristo**. O arcebispo de Mainz disse no ano 1024 por ocasião da coroação de Conrado II como rei da Alemanha: "Tu és o representante de Cristo na Terra." E na coroa imperial foram gravadas as palavras da Sabedoria: "Por mim reinam os reis" (Prov 8,15). A Sabedoria era para a Idade Média ninguém mais do que Cristo mesmo, "o Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores" (Ap. 19,16).

Os jazigos dos imperadores lembram aos visitantes a profunda seriedade com a qual estes soberanos exerciam seu poder. Eles consideravam ter **responsabilidade** não só pelos homens, mas também por Deus. O exercício do poder na terra somente é abençoado, quando se orienta por Deus e seus mandamentos. Esta é a mensagem que parte da cripta dos imperadores. Na nave da igreja, a réplica de grandes dimensões da coroa funerária do imperador Conrado II indica a posição dos túmulos dos imperadores. As descobertas estão agora expostas no Museu Histórico do Palatinado.

Capelas

9. Capela de Santa Afra



Na extremidade da nave lateral esquerda situa-se a Capela de Santa Afra. Está reservada à oração silenciosa e não está aberta para visitas.

A maravilhosa ilustração da proclamação a Maria através do Anjo Gabriel relembra o início da **encarnação do filho de Deus**. Na obediência de Maria, a palavra torna-se carne. Por isso, a capela de Santa Afra também serve de capela do Santíssimo Sacramento. Como tal, é o local da adoração eucarística.



10. Capela dupla



Capela de São Martinho ou batistério: Lugar para a renovação da Promessa Batismal

No final da nave lateral direita encontra-se o batistério. Ele convida à lembrança do próprio Batismo e à renovação das Promessas do Batismo.

Capela de Santa Catarina: Lugar das relíquias e de confissão

A partir da nave lateral direita chega-se à Capela de Santa Catarina. Nela são guardadas as relíquias da catedral. Essa capela encontra-se sobre o batistério e serve como lugar para o sacramento da Penitência. Nosso Ser cristão, fundado no Batismo, experiencia sua renovação pela conversão e recepção do Sacramento da Penitência.



11. Monte das Oliveiras

Na parte sul da catedral encontra-se uma ilustração do Monte das Oliveiras. O Monte das Oliveiras era o ponto central dos antigos claustros. Até hoje ele nos convida a orar com Cristo pela **salvação do mundo**.

Na noite no Monte das Oliveiras, Cristo nos mostrou que a salvação somente se realiza quando os homens estiverem prontos para colocar sua vida totalmente nas mãos de Deus, cumprindo a vontade do Pai (Mt. 26,42).

12. Sala imperial e torre

A sala imperial situa-se por cima do átrio da catedral e acomoda o resto da pintura da catedral do século XIX. Daí chega novamente à plataforma de observação na torre sudoeste. Obtém bilhetes no centro de visitantes da catedral de abril até outubro.

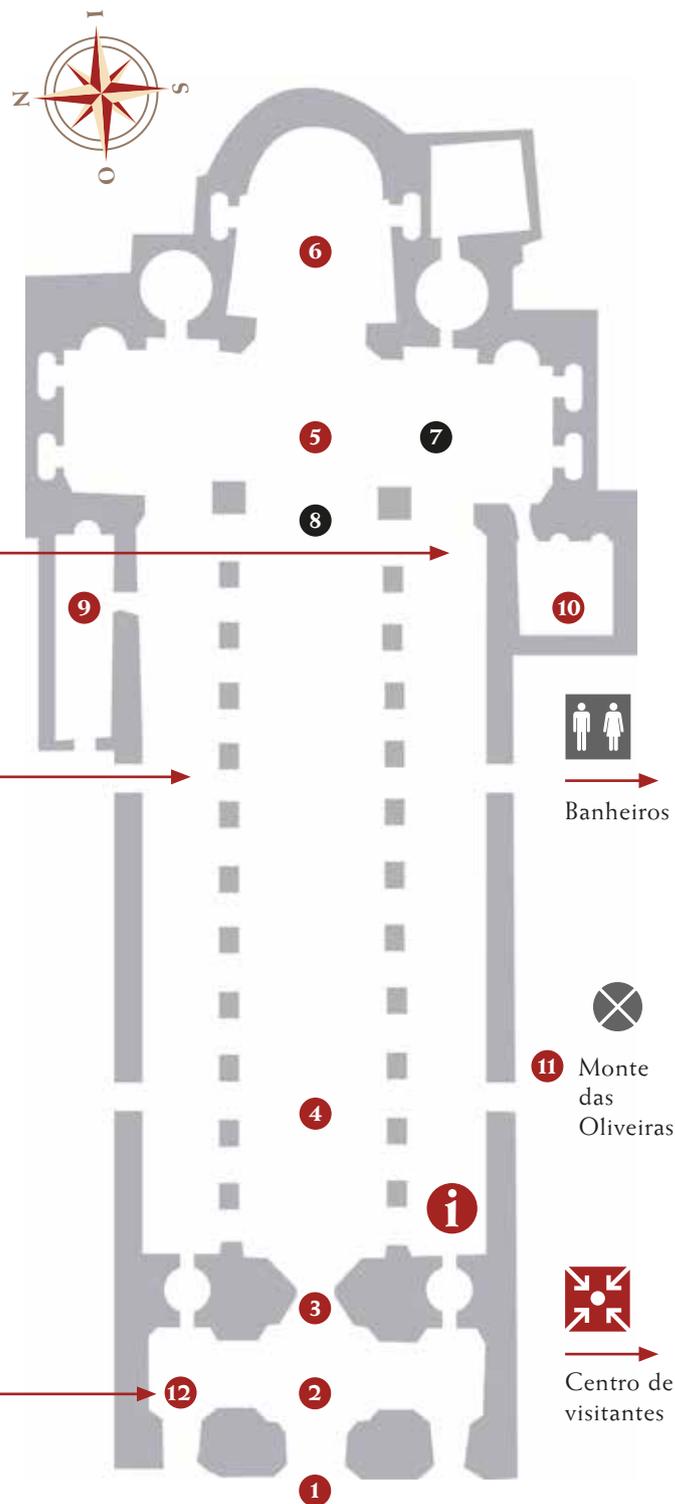
Em 1843, o rei Luís I da Baviera decidiu permitir a pintura da catedral e confiou esta tarefa a Johann Baptist Schraudolph. Os afrescos no estilo nazareno (1846 a 1853) foram destruídos durante a restauração da catedral de 1957 a 1961. Foi conservado o ciclo de afrescos do transepto. Ele é dedicado à Igreja militante (ecclesia militans). Os afrescos com a homilia do Padroeiro Estêvão e do Papa Estêvão foram colocados no transepto a sul. O transepto a norte exibe o ciclo Bernardino que ilustra os acontecimentos em torno da homilia das cruzadas de São Bernardo de Claraval em Speyer no Natal de 1146.

A catedral de Speyer é dedicada à Santíssima Maria. Anteriormente, o afresco da coroação de Maria encontrava-se na calota da abside e ilustrava a brilhante culminação do ciclo Mariano da nave central. A Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria é a **maior imagem de esperança** da igreja. Com Maria, o Homem redimido, também desejamos chegar à glória de Deus através da morte. A manifestação encontra isto na celebração anual do dia da Assunção de Maria a 15 de agosto.



Planta

- 1 Fachada
- 2 Átrio
- 3 Portal
- 4 Nave central
- 5 Quadra
- 6 Coro e abside
- 7 Cripta
- 8 Jazigo
- 9 Capela de Santa Afra (oração silenciosa)
- 10 Capela dupla
- 11 Monte das Oliveiras
- 12 Acesso à sala imperial e à torre



Volte para nos visitar em breve!

As **missas** e os **concertos** de música da catedral convidam-no para uma visita. A Capela de Santa Afra na parte norte está reservada à **oração silenciosa**. Pode receber o **sacramento da reconciliação** (confissão) na Capela de Santa Catarina em certos horários. Encontra **informações atuais** sobre horários de funcionamento, horários de confissão, missas e datas de concertos em **www.dom-zu-speyer.de**. No nosso **centro de visitantes da catedral** no jardim da catedral a sul, obtém bilhetes, audioguias, literatura sobre a catedral e lembranças. Oferecemos **visitas guiadas à catedral** para transmitir aos nossos visitantes de todo o mundo informações importantes sobre a nossa catedral e o património da humanidade da UNESCO. Contato: domfuebrungen@dom-zu-speyer.de

dom-zu-speyer.de



App iOS



App Android



Visite também a casa-forte da catedral no Museu Histórico do Palatinado. As descobertas provenientes dos túmulos dos imperadores sálicos estão expostas lá, assim como valiosas vestimentas e instrumentos litúrgicos. O museu situa-se a apenas alguns passos da catedral.

www.museum.speyer.de

Aviso legal

Texto

Vigário-geral Dr. Franz Jung

Edição

Capítulo Catedrático de Speyer, curadoria da catedral

Imagens

Páginas 1-3, 6, 7, 13, 14

GDKE – Landesmuseum Mainz, Ursula Rudischer

Páginas 12

Klaus Bednorz

Páginas 14 (em cima)

Andreas Lechtape

Páginas 15

Peter Drach

Todas as figuras restantes

Klaus Landry

Copyright de todas as figuras

© Domkapitel Speyer

Diagramação

forte Kommunikation und Consulting GmbH

www.forte-kommunikation.de

Impressão

Englram Partner GmbH & Co. KG

www.englram.de

Edição

português, DS-16-1573/1-2017